



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**  
**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

**FORMULÁRIO DE ATA**

Reunião Plenária nº 03/2020/PROPG/DAP/PPG-FIL

1. Informações Gerais		
Data: 12/08/2020	Horário: 14:00 horas	Videoconferência
Participantes:		
Ausências justificadas:		
2. Pauta		
1. Informes		
2. Solicitações de credenciamento;		
3. Edital do Processo Seletivo de Mestrado.		
Decisões		
1.	Informes:	
	A professora Nathalie informa que o programa ofertará as seguintes disciplinas no quadrimestre suplementar:	
	<ul style="list-style-type: none"><li>• “Seminários de Pesquisa” com os professores Fernando e Nathalie;</li><li>• “Tópicos Avançados de Filosofia Contemporânea” com a professora Paula; e</li><li>• “Epistemologia” com o professor Nasser.</li></ul>	
	Em breve a coordenação disponibilizará o programa das disciplinas no site.	
	A professora Nathalie informa que o curso de doutorado em filosofia foi homologado e os alunos poderão ser matriculados como discentes regulares do curso, podendo cursar disciplinas no quadrimestre suplementar.	
	A professora Nathalie informa que os componentes curriculares livres foram aprovados na pós-graduação, mas não contarão como créditos para os professores. A professora apresentará em outra plenária uma ideia de portaria para regulamentação das atividades complementares do curso.	
	A professora Nathalie informa que a Capes abriu um período de “recoleta” de dados na plataforma Sucupira, agora será possível inserir novos dados no período de 2017 a 2019, com isso, os dados de 2018 poderão ser complementados. A professora pede para os professores que desejam atualizar dados entrem em contato, também informa que irá procurar alguns professores para pedir informações complementares sobre atividades técnicas, que devem ser inseridas até o final de novembro. A coleta dos dados referentes	

	<p>ao ano de 2020, inicialmente ocorreria em dezembro, mas foi prorrogado para março de 2021.</p> <p>A professora Nathalie informa que a partir de 2021 o qualis das revistas de humanidades será avaliado por index de citações, com essa alteração, provavelmente as revistas de filosofia terão a avaliação prejudicada.</p> <p>A professora Nathalie informa que o CNPq alterou o modo de distribuição de bolsas, anteriormente as bolsas eram distribuídas para os programa e passará a ser concedida diretamente para os projetos. O programa pode enviar um projeto de mestrado e um projeto de doutorado.</p> <p>O programa está com 12 bolsas vigentes, sendo 6 da UFABC, 4 da Capes e duas da Fapesp, que são individuais. A coordenação está organizado o fluxo de concessão das bolsas UFABC e Capes para que o programa tenha 5 bolsas vencendo a cada ano, passando para os ingressantes dos processos seletivos. Com a prorrogação da concessão por 3 meses, a coordenação está conversando com a Coordenadoria Orçamentária e Financeira da Propg para organização do fluxo. A Propg deve conceder cotas de bolsas para ingressantes de outros processos seletivos com vigência limitada até o ingresso de novos discentes.</p> <p>A professora Nathalie informa que até o momento o programa indicou 3 dissertações para o prêmio Anpof e para o prêmio da Rede Brasileira de Mulheres Filósofas. O prazo para indicações se encerra em 12/08/2020, os professores interessados em fazer indicações devem encaminhar um breve parecer sobre a dissertação indicada.</p> <p>A representante discente Izabela informa que a revista organizada pelos discentes ganhou uma identidade visual, o projeto foi concebido pelo discente da graduação Guilherme. Os discentes estão discutindo a organização de um seminário interno de pesquisa para discussão dos projetos de pesquisa. A representação discente enviará um convite para os professores participarem do evento.</p>
2.	<p>Solicitações de credenciamento:</p> <p>A professora Nathalie comunica que o programa recebeu 3 pedidos de credenciamento no mestrado em resposta ao edital lançado no ano anterior. 2 pedidos de credenciamento foram encaminhados por professores internos e 1 foi encaminhado por um docente externo.</p> <p>A professora Nathalie apresenta o pedido de credenciamento entregue pelo professor Mattia Petrolo. Ele é professor da UFABC desde 2018 e coorienta um discente do mestrado em filosofia, possui um projeto intitulado “Análise lógica e epistemológica da noção de ignorância”. O professor cumpre todas as exigências de credenciamento previstas no edital.</p> <p>A plenária aprova por unanimidade o pedido de credenciamento apresentado pelo professor Mattia Petrolo.</p> <p>A professora Nathalie apresenta o pedido de credenciamento encaminhado pelo professor Maurizio Esposito. Ele também é professor da UFABC e possui um projeto de pesquisa</p>

	<p>intitulado “A fabricação da vida: as implicações epistemológicas, metodológicas e éticas da replicação e manipulação das entidades orgânicas.”, orientou 4 dissertações de mestrado na Universidade Católica do Chile, entre 2015 e 2020 publicou 7 artigos, um livro internacional e 4 capítulos de livro. O professor cumpre todos os requisitos exigidos no edital de credenciamento. O professor deve fazer um pedido de afastamento temporário para realizar um estágio de pesquisa em Lisboa.</p> <p>Sugere-se consultar o professor sobre a possibilidade de participar das atividades do programa mesmo à distância.</p> <p>A professora Nathalie se propõe a consultar o professor Maurizio sobre sua disponibilidade em participar das atividades do programa durante o período de afastamento.</p> <p>A Plenária aprova por unanimidade o pedido de credenciamento apresentado pelo professor Maurizio Esposito, condicionado a consulta prévia sobre a possibilidade do professor orientar discentes e contribuir com as demais atividades do programa.</p> <p>A professora Nathalie apresenta o pedido de credenciamento encaminhado pelo professor Vinícius Figueiredo. Ele é professor da UFPR, presidiu a Anpof e já foi coordenador de área da Capes. O professor possui um projeto de pesquisa intitulado “A gênese do indivíduo livre e igual (ensaio entre a ética, a política e a estética)”, já orientou 22 projetos de mestrado e 3 projetos de doutorado. Desde 2015 publicou 6 artigos, 2 livros, sendo 1 autoral e uma organização de livro por uma editora francesa, além de 3 capítulos de livro. O professor manifestou interesse em colaborar com a UFABC e vem frequentemente a São Paulo.</p> <p>O professor Fernando relata que foi o incentivador do pedido de credenciamento apresentado. O professor Vinícius já possui um histórico de colaboração com o programa e contribuirá muito com sua produção e experiência como presidente da Anpof e coordenador de área da Capes.</p> <p>A plenária aprova por unanimidade o pedido de credenciamento apresentado pelo professor Vinícius Figueiredo.</p>
3.	<p>Edital do Processo Seletivo de Mestrado:</p> <p>A professora Nathalie relata que a Propg retomou a realização de processos seletivos, os programas foram comunicados no 17 de julho, que poderiam fazer seleção para ingresso no quadrimestre suplementar, com prazo máximo de envio do edital até o dia 24 de julho. Em virtude do pouco tempo para discutir o formato, a coordenação decidiu não realizar a seleção naquele momento, optando pela realização do processo ao longo do quadrimestre suplementar. Diversos centros acadêmicos de diferentes universidades encaminharam uma carta aberta aos programas de pós-graduação solicitando a não realização de processos seletivos nesse ano, o documento está disponível para visualização na pasta compartilhada do programa. Nenhum centro acadêmico da UFABC assina o documento. A professora Nathalie diz entender as demandas apresentadas no documento, mas será complicado para o programa se o processo seletivo não for realizado.</p>

O representante discente Pedro entende que é possível a realização do processo seletivo remoto, desde que seja realizado de modo que não prejudique os candidatos.

A Plenária discute a sugestão de edital apresentada pela coordenação.

A professora Nathalie propõe que a comissão de seleção seja formada pelas professoras: Alexia, Luciana e Patrícia, a comissão foi nomeada pensando na representação das linhas de pesquisa e na pluralidade do programa. Serão ofertadas 22 vagas de ampla concorrência, 6 para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI) e 2 vagas para pessoas com deficiência (PcD), totalizando 30 vagas.

A professora Nathalie explica que a prova de idiomas foi pensada da seguinte forma: será disponibilizado um texto em língua estrangeira para tradução e o candidato terá que responder duas questões de interpretação do texto.

O professor Fernando revela que a prova de idiomas do processo seletivo de doutorado foi realizada nesses moldes e os candidatos tiveram 4 horas para conclusão. A impressão geral é que a maioria dos candidatos não utilizaram recursos externos para realização da prova, inclusive alguns candidatos reprovaram.

A professora Michela propõe a realização de uma prova oral de idiomas que pode ser feita durante a entrevista.

A professora Luciana discorda da ideia de prova oral, pois a prova de línguas avalia capacidades que são melhor verificadas através da escrita. Caso o programa opte por incluir uma etapa de prova de conhecimentos específicos, a prova de línguas pode ser simplificada, caso contrário essa prova deve abranger a avaliação sobre os conhecimentos de escrita e de filosofia dos candidatos.

O professor Paulo entende que a prova de línguas possui competências diferentes da prova de conhecimentos específicos. O processo seletivo deve manter a prova de conhecimentos gerais e a prova de proficiência escrita.

O professor Matteo considera que avaliar a capacidade de leitura e escrita dos candidatos é mais importante do que avaliar a capacidade de conversação em língua estrangeira, por isso defende a manutenção do formato utilizado no processo seletivo de doutorado.

A professora Nathalie diz que, assim como nos editais anteriores, os candidatos podem solicitar a prova de proficiência nos seguintes idiomas: inglês, italiano, francês, alemão e espanhol (caso comprove que a bibliografia primária seja no idioma). Nas provas de inglês, italiano, francês e alemão, o candidato deve traduzir um texto para o português, nas provas de espanhol, o candidato deve verter um texto do português para o espanhol.

A Plenária aprova o formato de prova de línguas apresentado pela coordenação.

A professora Nathalie fala que o processo seletivo de doutorado incluiu uma etapa de pré-seleção de projetos. Os orientadores indicados pelo candidato no momento da inscrição, recebiam o projeto e após análise indicavam a possibilidade de aceite do candidato como orientando e a passagem para as próximas etapas, ou recomendavam a

passagem do candidato para as próximas etapas, devendo a coordenação providenciar um orientador no caso de aprovação do candidato. A professora propõe que a plenária discuta a manutenção da etapa para o processo seletivo de mestrado.

A professora Alexia questiona se a pré-aprovação do candidato na etapa de pré-seleção não permitirá ao candidato a interpretação equivocada de ter obtido aprovação automática do projeto na fase posterior de avaliação do projeto.

A professora Nathalie responde que o edital deixa claro que o projeto será efetivamente avaliado em etapa específica, mas concorda que a interpretação equivocada é possível, inclusive o programa recebeu recursos com questionamentos desse tipo.

A professora Luciana se manifesta favorável a exclusão da etapa de pré-seleção de projetos, por considerar uma etapa passível de recebimento de recursos e questionamentos. O ideal seria um meio termo entre ter a etapa de pré-seleção e não ter a etapa de pré-seleção.

A professora Nathalie diz que é possível encaminhar os projetos para os orientadores indicados pelo candidatos, para que se manifestem sobre o interesse de aceitar orientar ou não, no edital deverá constar que a aprovação no processo seletivo está condicionada a existência de um professor interessado em assumir a orientação. Dessa forma não haveria a etapa eliminatória de pré-seleção, mas os candidatos deveriam ter um orientador interessado no projeto.

O professor Paulo comenta que nos editais anteriores a fase de avaliação de projetos não era eliminatória e os candidatos eram avaliados em entrevista que era uma etapa eliminatória. O professor entende que a fase de projetos e a entrevista avaliam competências distintas, por isso sugere que a etapa de avaliação de projetos seja eliminatória também.

O professor Silvio diz que caso o programa opte por tornar a etapa de avaliação de projetos eliminatória, será preciso tornar mais claro os critérios avaliados por essa etapa. Em complementação a sugestão do professor Paulo, a entrevista pode servir como “calibragem” para questões que ainda não pareciam claras nas etapas anteriores.

A professora Nathalie explica que no processo seletivo são atribuídas notas separadamente para o projeto e para a entrevista. O projeto é avaliado antes da entrevista, e durante a entrevista eventuais questões pertinentes ao projeto podem ser esclarecidas. As etapas podem ser separadas de modo que os projetos mal avaliados podem ser eliminados antes da entrevista.

A professora Alexia fala que se a intenção for evitar etapas com recurso, a avaliação de projetos e entrevistas devem estar juntas. A professora teme que os critérios de avaliação da entrevista abra um precedente para que o candidato entenda que foi eliminado por questões identitárias. Se o projeto for avaliado junto com a pessoa os critérios de avaliação ficam bem estabelecidos.

O professor Paulo entende que a entrevista serve para conhecer o candidato, sua trajetória e verificar se o candidato domina o projeto apresentado. É preciso pensar quais

são os critérios objetivos que devem ser avaliados na entrevista. As entrevistas devem ser gravadas e a postura dos avaliadores e questões devem ser as mesmas em todas as entrevistas, ficando claro que os candidatos são avaliados por critérios objetivos.

A professora Patrícia avalia que o problema dos candidatos não saberem o resultado da avaliação do projeto até a conclusão da etapa de entrevistas, favorece o entendimento de que o candidato foi aprovado até aquela etapa. Caso o candidato receba a informação de reprovação na etapa de projetos essa expectativa é eliminada. A professora se diz favorável a separação das etapas, pois as notas já são atribuídas separadamente, a novidade seria a publicação do resultado. A calibragem pode ser feita na entrevista caso o candidato passe pela fase de avaliação de projetos com uma nota próxima da nota de corte.

O professor Fernando considera a fase de entrevista como complemento da avaliação do projeto e não entende que há uma separação entre as etapas, pois as notas são efetivamente fechadas após a entrevista. Caso seja adotado a separação de etapas, é possível atribuir a nota 6 para os projetos em que se tem dúvida, obtendo uma definição na entrevista.

A professora Patrícia questiona se no modelo atual de seleção é divulgado uma nota única pela entrevista e o projeto ou são notas distintas.

A professora Nathalie responde que as duas notas são distintas e divulgadas após a etapa de entrevistas, tanto a nota do projeto, quanto a nota da entrevista são classificatórias no processo seletivo.

Votação: A etapa de avaliação de projetos deve ser separada da etapa de entrevistas?  
3 votos à favor.  
10 votos contra.

A Plenária rejeita a proposta de separação das etapas de avaliação de projetos e entrevistas.

A professora Nathalie comenta sobre a etapa de avaliação de conhecimentos específicos em filosofia, que tinha os temas disponibilizados no edital. Com a realização da prova de modo remoto, caso os temas da avaliação estejam disponíveis no edital, o candidato pode preparar as respostas com antecedência, enviando tudo no dia da avaliação. Nesse sentido uma sugestão é selecionar algumas passagens filosóficas ou temas e disponibilizar para que o candidato escolha e disserte no dia da avaliação.

O professor Paulo considera importante que os candidatos saibam minimamente os temas da avaliação.

A professora Nathalie fala alguns temas amplos podem ser disponibilizados e, depois, pode-se solicitar que o candidato argumente filosoficamente sobre a questão.

O professor Silvio que sejam definidos tópicos e que a banca elabore questões a serem respondidas pelos candidatos.

<p>O professor Paulo concorda com a ideia apresenta pelo professor Silvio e complementa que os tópicos podem ser divulgado no edital para auxiliar os candidatos nos estudo e que as questões podem ser divulgadas na hora da avaliação.</p> <p>O professor Flamarion sugere divulgar alguns pontos no edital, no dia da avaliação é sorteado um ponto para os candidatos dissertarem a partir de um problema contemporâneo.</p> <p>A professora Luciana propõe que a comissão de seleção elabore uma relação de temas que devem constar no edital.</p> <p>Encaminhamento da Plenária: a comissão de seleção providenciará uma relação de temas que devem ser discutidos em uma reunião que definirá quais constarão no edital de seleção.</p>
Redação: Hemerson Fé